



PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES

Processo nº 2622/2026

Projeto de Lei Ordinária nº 09/2026

Autoria: Vereador Caio Ferraz



Ementa: DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE RUA NO DISTRITO DO FARIAS, MUNICÍPIO DE LINHARES. VIABILIDADE JURÍDICA. CONSIDERAÇÕES.

I. RELATÓRIO

Trata-se de parecer quanto à constitucionalidade e legalidade da proposição legislativa em epígrafe, de iniciativa do Vereador Caio Ferraz, que visa denominar logradouro localizado no Distrito do Farias, como "Rua Orlando Francisco Guasti".

A matéria foi protocolizada em 12.02.2026, prosseguindo sua tramitação normal, tendo a Procuradoria da Casa exarado parecer favorável ao supracitado projeto de lei, nos termos do parecer técnico de fl. 12/15.

Ato contínuo, o presente projeto veio a esta Comissão (CCJ) para exame e parecer, na forma do art. 62, I, c/c arts. 63, §2º, e 64, *caput*, todos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Linhares, instituído pela Resolução nº 001/2018. Eis o suscinto relatório.

II. FUNDAMENTAÇÃO

De largada, cumpre assentar que o exame a ser realizado sobre o presente projeto cingir-se-á aos aspectos estritamente jurídicos, especialmente com suporte nas matrizes constitucionais e legais que norteiam o processo legiferante. Com efeito, não incumbe à CCJ invadir o mérito da proposição legislativa, muito menos imiscuir-se em questões atinentes à discricionariedade política desta Casa de Leis.





Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

Verifica-se, inicialmente, a constitucionalidade formal do presente projeto de lei, conforme se observa do art. 30, I, da Constituição Federal, bem como do art. 28, I, da Constituição Capixaba, porquanto inexistente qualquer vedação que impeça lei municipal tratar da matéria aqui abordada, tendo em vista o interesse local da proposição.

Da mesma maneira, mostra-se formalmente constitucional a presente propositura no que diz respeito à legitimidade parlamentar para deflagrar o procedimento legislativo, por não tratar de matéria de competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo, não abrangendo quaisquer das hipóteses previstas no parágrafo único do art. 31 da Lei Orgânica Municipal.

Aliás, diga-se, estabelece o artigo 15, inciso XIII, da Lei Orgânica local caber à Câmara Municipal legislar sobre denominação de próprios, vias e logradouros públicos, não havendo que se falar em inconstitucionalidade por vício de iniciativa.

Do mesmo modo, verifica-se a compatibilidade da proposição com o regramento disposto na Lei Federal nº 6.454/1977, que dispõe sobre a denominação de logradouros, obras, serviços e monumentos públicos, estando devidamente juntada à proposição a certidão de óbito do pretense homenageado (fl. 06), de modo que o Projeto de Lei Ordinária em análise é materialmente constitucional.

Por fim, quadra registrar o atendimento da Lei Municipal nº 2.701/2007, no que concerne o seu art. 1º, inciso II, que dispõe que para nomeação de logradouros públicos, no âmbito do município de Linhares, é necessária a apresentação da competente certidão de existência ou início da obra, requisito atendido através dos documentos de fl. 05.

Finalmente, vale menção ao destaque do autor da proposição, que assevera que o presente projeto de lei visa prestar homenagem à personalidade referida, Sr. Orlando Francisco Guasti, reconhecendo seu vínculo histórico, social e cultural com a comunidade local do Distrito do Farias.

Neste ponto, não se verifica qualquer inobservância às regras e princípios, direitos e garantias de caráter material previstos na Lei Maior, em especial os dispostos no art. 5º. No mesmo sentido, a temática trazida pela proposição em exame não apresenta relação conflituosa com as normas de caráter material contidas na Constituição Capixaba.





Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

Pode-se concluir, assim, não restar caracterizado desvio de poder ou excesso de poder legislativo, pois, repita-se, a propositura pretende legislar sobre denominação de próprios, vias e logradouros públicos, matéria afeta à competência desta Casa de Leis.

Vale destacar ainda que o Projeto de Lei Ordinária nº 09/2026 está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, sobretudo quanto ao ODS 16, meta 16.6, que dispõe como meta "Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis".

Nesse diapasão, não reside no presente projeto de lei nenhum vício formal ou material, estando o conteúdo do ato em sintonia com o bloco de constitucionalidade e demais parâmetros legais.

III. CONCLUSÃO

Diante do exposto, respeitada a natureza opinativa e não vinculante do parecer jurídico, e assegurada a soberania do Plenário, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Linhares/ES, entende pela VIABILIDADE do **Projeto de Lei Ordinária nº 09/2026**, de autoria do Vereador Caio Ferraz.

Linhares/ES, 17 de março de 2026.

CAIO FERRAZ
Presidente da Comissão

ADRIEL PAJÉ
Relator

SARGENTO ROMANHA
Membro



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100320039003600350039003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **Caio Ferraz Ramos** em 18/03/2026 13:08

Checksum: **44E0AD47872ED366D0BBA2C9E7C0694724C9A55483D107A294A2A36B3A4EF8D9**

Assinado eletronicamente por **CARLOS ROBERTO ROMANHA** em 18/03/2026 13:49

Checksum: **C22F9FEC076EB3B5E6A52F2C4EDB5B9D4988A738B9DA5B101002A5D16F4323D6**

Assinado eletronicamente por **ADRIEL SILVA SOUZA** em 18/03/2026 13:57

Checksum: **85B60D23305B826AF9D389E407136BFF785D918A3A0575D4A74AD83825A95FC0**

